

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Décima segunda noite

Orsino, o duque da Ilíria, estava profundamente apaixonado por uma bela condessa chamada Olivia. No entanto, todo o seu amor foi em vão, pois ela o desprezou.

O duque ansiava por alguém a quem pudesse contar sua dor e repetir a história de seu amor indefinidamente. E o acaso trouxe



para ele tal companheiro. Por volta dessa época, um belo navio naufragou na costa da Ilíria, e entre os que desembarcaram com segurança estavam o capitão e uma bela jovem chamada Viola.

Ainda assim, Viola não estava agradecida por ter sido resgatada dos perigos do mar. Ela estava com medo de que seu irmão gêmeo Sebastian tivesse se afogado. Ele era tão querido por ela e seu amor por ele enchia todo o seu coração. Quase não se distinguiam, eram muito parecidos, exceto pelo fato de usarem roupas diferentes.

O capitão disse a ela que tinha visto seu irmão amarrado a um mastro forte e ainda vivo no mar.

Portanto, havia esperança de que ele fosse salvo.

Viola perguntou agora em que país ela estava, e quando soube que o jovem duque Orsino reinava ali e era tão nobre de caráter quanto seu nome, ela decidiu se

disfarçar com roupas masculinas e procurar trabalhar com ele como criado.

Nisso ela conseguiu, e agora tinha que ouvir, dia após dia, a história do amor de Orsino. A princípio ela sentiu por ele, mas logo sua simpatia se transformou em amor. E finalmente Orsino percebeu que seria melhor para seu amor sem esperança se ele enviasse este jovem a Olivia com uma mensagem. Viola relutantemente foi cumprir esta ordem. Mas quando ela chegou em casa, Malvolio, o mordomo de Olivia, proibiu o mensageiro de entrar na casa.

Viola (que agora se chamava Cesário por estar disfarçada de menino) não aceitou a recusa de entrada e jurou mesmo assim falar com a Condessa. Olivia, ouvindo suas instruções sendo desafiadas, ficou curiosa sobre esse menino corajoso. Então ela disse: desta vez vamos ouvir o que este mensageiro de Orsino tem a dizer."

Quando Viola entrou e os criados foram mandados embora, Olivia escutou pacientemente as repreensões que este ousado mensageiro do duque lançou sobre ela.

E enquanto ouvia, Olivia se apaixonou por Cesario. "Ele deixou este anel para trás", disse ela a Malvolio, tirando um anel de seu próprio dedo. E ela ordenou que Malvolio o seguisse.



Malvolio fez o que lhe foi pedido, e então Viola, sabendo

muito bem que não havia deixado nenhum anel para trás, percebeu com a mente rápida de uma mulher que Olivia a amava.

Ainda com o coração partido, Orsino, por sua vez, tentava aliviar a dor ouvindo música enquanto Cesário permanecia ao seu lado.

"Ah", disse o duque ao criado naquela noite, "você também deve ter se apaixonado."

"Um pouco", respondeu Viola.

"Que tipo de mulher era?" ele perguntou.

"Alguém que se parece com você", ela respondeu.

"Quantos anos ela tinha?" foi sua próxima pergunta.



A isso veio a bela resposta: "Tão velha quanto você, meu senhor."

Depois de um tempo, Orsino implorou novamente a Cesário que visitasse Olivia para transmitir sua declaração de amor. Mas ela queria aconselhá-lo contra isso, então ela disse: "E se houvesse uma senhora que te amasse como você ama Olivia?"

"Ah! Não existe isso", disse o duque.

"Mas eu sei", continuou Viola, "que tipo de amor uma mulher pode ter por um homem. Meu pai tinha uma filha que, dessa forma, amava um homem. Talvez se eu

fosse uma mulher também pudesse amá-lo assim, meu senhor" acrescentou ela, corando.

Mas Orsino disse: "Depressa, vá rapidamente até Olivia e dê a ela esta joia, quero tentar de novo!"

Então Viola foi, e desta vez a pobre Olivia não conseguiu esconder seu amor, e confessou-o abertamente com uma verdade apaixonada. Mas Viola a deixou apressadamente, dizendo: "Não sou a pessoa certa para você".

A paixão de Olivia por Cesário despertou o ciúme de Sir Andrew, um tolo amante rejeitado. E assim foi decidido que deveria haver um duelo entre Sir Andrew e Cesário. Quando o pobre Cesário ouviu isso, ficou muito assustado. "Vou voltar para casa, não sou um lutador." Mas ele foi forçado a ficar. Quando Sir Andrew apareceu, ela ficou apavorada, mas desembainhou a espada tremendo. Sir Andrew, que também estava com medo, fez o mesmo. Felizmente para eles, naquele momento alguns oficiais do tribunal passaram e eles pararam o duelo. Viola fugiu o mais rápido que pôde, enquanto gritavam: "Você é ainda mais covarde que uma lebre!"

Enquanto todas essas coisas aconteciam, Sebastian, irmão de Viola, escapou dos perigos do mar e pousou em segurança na Ilíria. Ele estava determinado a ir para a corte do duque. No caminho, ele passou pela casa de Olivia e encontrou Sir Andrew. Sir Andrew o confundiu com o covarde Cesário e o golpeou com sua espada: "Você mereceu este golpe".

"Bem, este é para você e este também," Sebastian disse, rebatendo com força até que alguém veio em auxílio de

Sir Andrew. Sebastian se libertou e teria matado os dois com sua espada se Olivia, que tinha ouvido a luta, não tivesse vindo. Ela mandou Sir Andrew embora. Então ela se virou para Sebastian, que ela também acreditava ser Cesário, e implorou que ele entrasse.

Sebastian, meio atordoado pelos golpes e totalmente encantado com sua beleza e graça, concordou imediatamente. Eles se casaram no mesmo dia antes que ela descobrisse que ele não era Cesário.

Orsino decidiu, entretanto, visitar Olívia mais uma vez e levou Cesário consigo. Olivia encontrou os dois à sua porta e, quando, como ela pensou, viu o marido, ela o repreendeu por deixá-la.

Então Orsino ficou muito zangado. Ele jurou se vingar dela, mataria Cesário, que ele sabia que a amava.

“Vamos, garoto”, disse ele ao criado. Um grande medo se apoderou de Olívia e ela gritou bem alto: “Cesário, marido, fique!”

“Você é o marido dela?” o duque perguntou com raiva.

“Não, meu senhor, não eu”, disse Viola.

“Chame o Santo Padre”, exclamou Olivia. E entrou o padre que casara Sebastian e Olívia declarou que Cesário era mesmo o noivo.

“Oh, seu traidor!” exclamou o duque. “Adeus, e leve-a embora, e você e eu nunca mais nos encontraremos.”

Nesse momento, Sir Andrew entrou com a coroa ensanguentada, reclamando que Cesário havia batido na sua cabeça.

“Eu nunca te machuquei!” Viola disse com firmeza. Mas ninguém acreditou nela. Mas eles mudaram de ideia quando Sebastian entrou também.

“Sinto muito”, disse ele à esposa, “fui eu quem machucou Sir Andrew.”

“Um rosto, uma voz, um corpo e duas pessoas!” exclamou o duque, olhando primeiro para Viola e depois para Sebastian.

“É como uma maçã dividida em duas”, disse Orsino, “esses dois homens são mais parecidos do que gêmeos”.

“Eu nunca tive um irmão,” Sebastian disse. “Eu tinha uma irmã, mas ela foi afogada pelas ondas.”

Então Viola, encantada por ver seu querido irmão vivo, confessou que ela era de fato sua irmã, Viola. E enquanto ela falava, Orsino sentia crescer o amor por ela.

“Dê-me sua mão”, gritou Orsino de alegria. “Você será minha esposa!”

Viola e Orsino ficaram muito felizes juntos e Olivia e Sebastian também!